

Ata da 31ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo, da
6ª Sessão Legislativa, da 6ª Legislatura da Câmara
Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Ademir Alves de Oliveira, Adriana de Souza Silva, Cleverson Luiz Anacleto, José Nilton Moretto, Marcelo Luiz Ceolin, Pascoalina Grassioto, Sidônia Kessler, Tatiany de Souza Costa, Txonto Ikpeng. Sob a Presidência do Vereador Cleverson Luiz Anacleto que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. Na sequência o presidente coloca em discussão a ata da sessão anterior e por não haver nem uma observação colocou a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por todos. Na sequência solicitou a 1º secretária que efetue a leitura das correspondências recebidas desde última sessão. Em seguida o presidente deixou à tribuna a disposição dos vereadores que no momento fazendo uso da palavra o vereador Marcelo Luiz Ceolin, boa noite senhor presidente, senhores vereadores, público presente, imprensa, colabores da Casa, jurídico, boa noite a todos eu uso a tribuna para parabenizar a prefeitura em nome da Assistência Social pela belíssima festa que fizeram para as crianças no Assentamento Ena onde estivemos presente, andamos tudo por lá o Alcemir também esteve lá nos ajudando então parabenizo e digo que foi a primeira festa me parece desde que tem o Assentamento Ena lá, então quero só parabenizar a administração e convidar os pais e crianças para dia doze no Tio Teco a partir das três e trinta vai ter a festa, quero aproveitar também para convidar que as sete horas começa a procissão saindo da igreja até o Assentamento Vale do Rio Ferro onde também vai ter festa missa lá e parece e almoço também então estão todos convidados no mais muito obrigado. E por não haver ninguém interessado em fazer uso da tribuna, passamos à ordem do dia. Solicito a 1ª secretária que informe o quórum presente, informando a mesma que estavam presente nove vereadores. Solicito a 1ª secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 028/2017, Autoriza o município de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso, a firmar convênio com Entidades não Governamentais e sem fins lucrativos, no âmbito do programa Minha Casa, Minha Vida – Entidades, e dá outras providências. Em seguida despacha o Projeto de Lei nº 028/2017, para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Ademir Alves de Oliveira para pedir a Dispensa do Interstício. Na sequência o presidente coloca em votação a Dispensa do Interstício, sendo o mesmo aprovado por todos. Suspendo a sessão por alguns minutos para que comissão possa analisar o projeto. Retornando aos trabalhos solicito a 1ª secretária que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo

que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida coloca em discussão o Projeto de Lei nº 028/2017, que no momento fazendo uso da palavra o vereador José Nilton Moretto, boa noite senhoras e senhores vereadores Boa noite ao público que presente os representantes da Imprensa quero dizer que este programa habitacional acontece em todo o Brasil mas muito rapidamente a abrir as portas para que seja firmado convênio então justificando-se regime de urgência Peço aos senhores vereadores que esqueçam o partido hoje as diferenças políticas e pense somente na população de feliz natal pois 100 famílias serão contempladas com este projeto peço encarecidamente que voltem a favor desta parceria do município com esta Entidade os outros assuntos posteriormente serão negociados e passaram projeto desta casa então novamente eu peço a todos que podem favor ontem a favor deste projeto que dará início as negociações para que se efetive a construção em casas populares em nossa cidade muito obrigado a palavra o vereador Marcelo Luiz Ceolin quero aqui também pedir a compreensão de todos e como o Muriqui falou essa janela na verdade abriu Faz sete ou oito dias para fazer o cadastramento ontem serão contemplados somente dez municípios do Mato Grosso Então quem conseguiu mandar a documentação antes tudo certinho será contemplado senão não será e para se inscrever tem que ter uma renda de hum mil e oitocentos reais na família e não será dada a casa vai ter um custo de cinquenta reais por mês durante dez, anos não vai ser como foi na Cohab que foi dada então peço que todos aprovam para nos ajudarmos as pessoas que mais precisam. Com a palavra o presidente Cleverson Luiz Anacleto, como Marcelo falou este projeto ele vai atender cem famílias, está sendo feita a inscrição na assistência social, quem tiver interesse procure assistência social para fazer o cadastramento, é um pré-cadastro para que possa ser analisado futuramente, a família que ganha até hum mil e oitocentos reais pagará 5% desse valor daria uma parcela de noventa reais por mês é um valor só para dizer que não é de graça mesmo só noventa reais por mês durante dez anos é uma oportunidade para que o nosso município seja contemplado, são só dez municípios do Estado do Mato Grosso, eu entendo como necessidade esse projeto para o nosso município pena que o tempo é muito curto porque a prefeitura só tem até o dia dezesseis para encaminhar todos essa documentação para Ministério das Cidades então esta janela é muito curta, mas eu espero que o prefeito e assistência social consigam em um tempo recorde reunir esses documentos para beneficiar a nossa população. Com a palavra a vereadora Sidônia Kessler, boa noite a todos, esse projeto que vem firmar convênio com essas entidades não governamentais ele vem como disse o prefeito hoje na reunião vem sendo visto desde dois mil e treze, eram um sonho nosso e dos vereadores que acompanham houve uma brecha de noventa casas que foram inscritas mas não veio não foi contemplado, agora abriu essa brecha para cem casas e tem um período até o dia dezesseis para terminar o projeto e inserir no programa e vir a contemplação vira para dez cidades como o presidente falou, eu ia falar mas ele já adiantou, a pessoa que for contemplada pagara 5% do valor do holerite, conforme ela ganha o valor que ela vai

pagar, o valor mais caro será de noventa reais não tem como nós irmos contra, e vou corrigir o vereador Moretto, aqui dentro não se faz política se faz lá fora, aqui não, aqui nós votamos pelo certo e pelo errado se o senhor vota por política melhor ficar quieto porque o senhor ofendeu a nós vereadores aqui, porque quando nós votamos contra é porque realmente nós achamos que o projeto não é de acordo com as leis, de acordo com as normas e quando nós votamos a favor e por que vai beneficiar o povo e não uma pessoa só obrigado. Com a palavra o vereador Txonto Ikpeng, boa noite vereadores plenário, eu acabei de falar com o líder, eu estive em Canarana esses dias onde estive conversando com um vereador de Canarana e fui conhecer as casas populares, quero dizer que esse projeto tem o meu apoio, é um momento de nós refletirmos também no desenvolvimento do nosso município, essas casas aumentam o desenvolvimento, eu só peço que o prefeito tenha agilidade para encaminhar os processos que precisam ser encaminhados é questão da política Moretto, como a minha colega mesmo disse só vou votar ao contrário se caso for ilícito mesmo, um caso visível como agora a gente sempre vai votar a favor dos projetos, obrigado. Com a palavra o vereador José Nilton Moretto, cumprimento novamente os senhores vereadores, em resposta a nossa colega Sidônia, de repente eu não fui bem interpretado, a intenção aqui é exclusivamente para que seja aprovado esse projeto que eu acho e grande valia de suma importância para o nosso município, não podemos dispensar cem casas populares foi esse objetivo, se eu ofendi peço desculpas obrigado. Coloco em única votação o Projeto de Lei nº 028/2017, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito a 1ª secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 026/2017, Dispõe sobre a correção dos valores dos incisos I e II da Lei Federal nº 8.666/93, pelo índice do IGP-M, com fundamento no Art.120 da Lei Federal nº 8.666/93 e de acordo com a Resolução de Consulta do TCE/MT nº 17/2014-TP, e dá outras providências. Em seguida coloca em discussão o Projeto de Lei nº 026/2017, que no momento fazendo uso da palavra o presidente Cleverson Luiz Anacleto este projeto trata da alteração da lei 866 para que possa ser atualizado os valores da licitação, já foi colocada em primeira votação hoje é a segunda votação, peço aos nobres que se puder repensar a questão da votação peço apoio para que possamos levar esse projeto adiante mas enfim assim como vocês falaram cada um tem a sua liberdade aqui dentro não é igual tem comentários na rua de manipulação de vereadores aqui dentro, cada um faz o que bem entender e achar melhor para a população. Com a palavra o vereador Marcelo Luiz Ceolin, presidente eu também quero pedir para que repensem, como a maioria na primeira votação foi contra, que este projeto não vai estar ajudando somente prefeito, vamos construir a nossa câmara, pagamos aluguel aqui eu não podia nem estar pedindo voto porque meu patrão pode me mandar embora mas estou aqui pedindo encarecidamente, para termos um dinheiro em mãos e não estar devolvendo tudo no final do ano para prefeitura, vamos conseguir pagar arquiteto então não é só o prefeito que vai estar ganhando com isso ou melhor o prefeito nem vai estar ganhando quem vai estar ganhando é a população, porque dando esta carta para ele

vamos estar conseguindo comprar no município porque a licitação a maioria das empresas que ganharam são de fora, estragou alguma coisa e precisa ser comprado na licitação então vai aumentar de oito mil para vinte e cinco mil vai estar ajudando o comércio da cidade então eu peço aqui novamente que votem sim nesse projeto, muito obrigado. Com a palavra a vereadora Sidônia Kessler retornando a tribuna quero deixar claro a respeito desse projeto que o momento é crítico na crise financeira da nossa cidade, então eu vou voltar contra porque eu quero que o prefeito feche as contas conforme autorizado ele tá gastar o dinheiro até dezembro a partir de Janeiro eu concordo que esse projeto venha para ser estudado para ano que vem ser votado, esse ano quero ver como é que as coisas vão ficar está atrasando salário, está faltando medicamento há muito tempo e várias outras coisas com problemas, muita gente na tem comércio não está recebendo da prefeitura então se nós dermos mais liberdade ainda para gastar acho que nós vamos estar enviando ainda mais os pés pelas mãos, quero parabenizar o presidente da Casa por ter feito a parte financeira desta Casa de Leis juntamente com os vereadores de economizar eu acho que cento e trinta mil o que será devolvido para prefeitura no final do ano e esse dinheiro nós vamos decidir se vamos pedir ao prefeito para comprar uma ambulância ou ajudar em algo na área da saúde pois vai ajudar muito, gostaria muito que ele se conscientizasse que esta Casa de leis economizou e vai fazer uma devolução ano que vem coloque a devolução do Poder Legislativo igual todo município coloca, isso eu voto a favor dessa forma, agora vou dar mais dinheiro para pessoa que não sabe gastar, então para mim eu quero que seja em janeiro, em Janeiro concordo iniciar o ano com um novo valor para licitação vamos esperar ele fechar as contas desse ano para ver se está aprovado ou não e no ano que vem colocando outro valor para ele gastar, muito obrigado. Coloco em primeira votação o Projeto de Lei nº 026/2017, sendo o mesmo reprovado cinco votos dos vereadores Ademir Alves de Oliveira, Adriana de Souza Silva, Sidônia Kessler, Tatiany de Souza Costa, Txonto Ikpeng aprovado por três votos dos vereadores José Nilton Moretto, Marcelo Luiz Ceolin e Pascoalina Grassioto. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e uma boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo presidente e demais vereadores.